

COMUNICADO DE IMPRENSA

A aposta de longo prazo começa com sua participação no próximo leilão de energia eólica offshore, através do qual contribuirá para a transição energética, economia e criação de empregos locais

A Iberdrola abre uma nova plataforma de crescimento na área Ásia-Pacífico: desenvolverá uma carteira eólica offshore de 6.000 MW em Taiwan

- **Após trabalhar um ano no planejamento e seleção de projetos, identifica três zonas de desenvolvimento na costa oeste do país**
- **Opera mais de 1.300 MW eólicos offshore no Reino Unido e Alemanha, está construindo mais 2.600 MW nas costas do Reino Unido, França e EUA e sua carteira de projetos ultrapassa os 20.000 MW, incluindo novos mercados como Taiwan, Irlanda, Japão, Suécia e Polônia**

A Iberdrola continua sua expansão na área Ásia-Pacífico com a abertura de uma nova plataforma de crescimento em Taiwan, onde desenvolverá uma carteira de projetos eólicos offshore de 6.000 MW, distribuídos em três projetos na costa oeste do país.

Com essa nova aposta, a companhia reforça a estratégia de diversificação geográfica de sua carteira de projetos eólicos offshore, assim como seu posicionamento em mercados com um forte potencial. A carteira de projetos lhe permite conceber uma estratégia estável e de longo prazo nesse mercado, que começará com sua participação no próximo leilão de energia eólica offshore, através do qual contribuirá para a transição energética, economia e criação de empregos locais.

Os projetos que a Iberdrola desenvolverá em Taiwan são denominados Da-Chung Bu Offshore Wind, Guo-Feng Offshore Wind e Ju-Dao Offshore Wind e estarão localizados nas águas dos condados de Taichung, Changhua e Penghu. As profundezas da costa oeste do país são adequadas tanto para a tecnologia eólica offshore flutuante quanto para a de fundação fixa.

David Rowland, diretor global de desenvolvimento de energia eólica offshore da Iberdrola, ressaltou que “a ambição de Taiwan de atingir um crescimento significativo em termos de energia eólica offshore nos levou a analisar o mercado durante vários anos e, durante o último exercício, trabalhamos ativamente no desenvolvimento dos projetos. Atualmente, existem vários países de todo o mundo apostando firmemente no potencial da energia eólica offshore e decidindo construir projetos de forma rápida e em larga escala. Todas elas são ótimas iniciativas para lutar contra a crise climática e incentivar a economia”.

“Com os estudos que concluímos e o conhecimento que adquirimos sobre as capacidades da cadeia de suprimentos de Taiwan, podemos afirmar que estamos entusiasmados com o potencial de nossos projetos no país”, acrescentou.

Taiwan tem o objetivo de instalar 9 GW de energia eólica offshore até 2031 e 15 GW em 2035, e o governo está trabalhando na finalização do próximo pacote de medidas para favorecer esse plano. Os três projetos da Iberdrola estão preparados para participar das próximas rodadas dos leilões.

O potencial da energia eólica offshore flutuante oferece oportunidades para um crescimento contínuo indo além dos projetos eólicos offshore de fundação fixa planejados. Nesse sentido, a Iberdrola prevê avaliar alternativas tanto fixas quanto flutuantes no país.

COMUNICADO DE IMPRENSA

Motor de crescimento da indústria e da criação de empregos locais

A Iberdrola desenvolverá esses projetos apoiando-se na cadeia de suprimentos e na criação de empregos locais para garantir uma colaboração sustentável e de longo prazo. A empresa estabelecerá um escritório de projetos em Taipei.

A Iberdrola trabalhou com consultores locais para selecionar as áreas do projeto, definindo seus limites através de uma avaliação rigorosa e com a participação de todos os Stakeholders. O trabalho agora prosseguirá para completar as avaliações técnicas e de impacto ambiental.

Investimentos verdes para promover a recuperação econômica e criar empregos

Com a entrada em Taiwan, a Iberdrola reforça sua estratégia de diversificação e liderança mundial no setor da energia eólica offshore e consolida sua posição como a maior empresa de energias renováveis do mundo.

A energia eólica offshore também se converteu em motor de crescimento futuro do grupo: atualmente já opera mais de 1.300 MW de capacidade instalada (Wikingen, East Anglia ONE e West of Duddon Sands) e mantém 2.600 MW em construção que permitirão triplicar sua capacidade atual. Sua carteira de projetos eólicos offshore supera os 20.000 MW em mercados tradicionais, como é o caso do Reino Unido, Estados Unidos, Alemanha, França e em novas plataformas como Taiwan, Irlanda, Japão, Suécia e Polônia.

A companhia lançou um plano de investimento recorde de 150 bilhões de euros para a próxima década – 75.000 bilhões de euros até 2025 – através dos quais triplicará sua capacidade em energias renováveis e dobrará seus ativos de rede, maximizando as oportunidades da revolução energética.

Com um investimento de 120 bilhões de euros nos últimos vinte anos, a Iberdrola é líder em energias renováveis com mais de 35.000 MW de capacidade instalada; um volume que converte seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético. Com emissões de 43 gCO₂/kWh na Europa, que já são dois terços inferiores à média europeia, a estratégia de investimento em energias limpas e redes levará a Iberdrola a ser uma companhia “neutra em carbono” na Europa até 2030.

Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas globais – a terceira em valor de mercado no mundo e líder em energias renováveis –, comanda a transição energética para uma economia com baixos teores de emissões. O grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A companhia contribuiu para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).